



AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL – JUNTA DE FREGUESIA DE
A-DOS-FRANCOS
CANDIDATO | HÉLDER XAVIER

CHEGA 2025 | RESPEITAR CALDAS!



A-dos-Francos | Tradição com Futuro!

A freguesia de A-dos-Francos merece mais: mais respeito, mais atenção, mais justiça. Composta por várias localidades, de forte carácter rural e espírito comunitário, é urgente implementar soluções locais, práticas e com identidade. Esta candidatura nasce do terreno, com os pés bem assentes na realidade e com a coragem de dizer: Basta!

Esta candidatura pelo partido CHEGA à Junta de Freguesia de A-dos-Francos, integrada no projeto municipal "Respeitar Caldas", vem da nossa vontade de fazer diferente, de gerir a nossa terra com verdade, transparência e determinação.

Não aceitamos continuar a ver:

- Famílias sem resposta;
- Serviços públicos a falhar;
- Espaços abandonados;
- Políticas de fachada sem resultado.

Com esta candidatura propomos devolver o orgulho à freguesia, com medidas concretas em áreas-chave: saúde, infância, segurança, ordem pública, apoio social, desenvolvimento económico e ligação à Câmara Municipal com voz firme.

Queremos uma Junta de Freguesia que funcione com rigor e respeito pelo dinheiro de todos, que esteja próxima das pessoas, que valorize a nossa identidade e que defenda o interesse comum, sem submissões nem jogos políticos.

Vamos trabalhar para proteger o que é nosso, investir naquilo que faz falta e exigir que A-dos-Francos seja tratada como parte fundamental do concelho de Caldas da Rainha.

É tempo de levantar a cabeça. É tempo de construir com coragem. É tempo de respeitar quem habita esta freguesia.

Respeitar Caldas! Respeitar A-dos-Francos!

Hélder Xavier



MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL	3
1. SEGURANÇA, SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL.....	3
2. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS	5
3. FAMÍLIA, INFÂNCIA E APOIO SOCIAL	6
4. CULTURA, HISTÓRIA E IDENTIDADE LOCAL	7
5. LIMPEZA URBANA E AMBIENTE	8
6. ECONOMIA LOCAL E AGRICULTURA.....	9
7. TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E BOA GESTÃO	10
8. RELAÇÃO COM A PARÓQUIA E INSTITUIÇÕES	11





MEDIDAS DO PROGRAMA ELEITORAL

1. SEGURANÇA, SAÚDE E PROTEÇÃO CIVIL

A freguesia de A-dos-Francos, com o seu perfil marcadamente rural e a dispersão das habitações pelos diversos lugares, apresenta fragilidades reais ao nível da resposta em situações de emergência. Existem zonas com acessos limitados e falhas de rede móvel, o que compromete a comunicação em momentos críticos, como incêndios rurais, cheias ou acidentes.

Perante esta realidade, a Junta não pode apenas observar — tem de assumir um papel estratégico na segurança da população, através da criação de meios de comunicação alternativos, planos de evacuação adaptados ao território e ligação permanente com os bombeiros, a Proteção Civil e as forças de segurança. A segurança começa na prevenção, e exige mais do que boas intenções: exige presença, planeamento e capacidade de agir.

A Junta tem de garantir que os cidadãos conhecem os procedimentos em caso de emergência, que existem recursos no terreno, e que a resposta será rápida e coordenada — mesmo onde a rede não chega e o apoio demora.

- Revisão dos procedimentos para emissão de atestados de residência, prevenindo irregularidades com a imigração descontrolada.
- Melhoria da iluminação da via pública, com foco para zonas escuras e/ou isoladas.
- Combate ao furto em explorações agrícolas, em articulação com GNR e Proteção Civil.
- Reforço da articulação com bombeiros, GNR e Proteção Civil, e envolvimento de voluntários locais na vigilância e sinalização de zonas de risco.
- Criação de um **plano local de autoproteção**, com pontos de abrigo sinalizados, contactos de emergência visíveis e procedimentos a seguir em caso de incêndio rural ou outro desastre.
- Levantamento de locais de difícil acesso para os meios de socorro, com identificação de zonas de evacuação e criação de pontos de referência para emergência.



- Instalação de um **posto de comunicações de emergência** na sede da Junta de Freguesia, com rádio CB/VHF e gerador portátil, que funcione em caso de falha elétrica ou de rede móvel (tal como defendido no programa municipal).
- Ações de sensibilização junto da população sobre prevenção de incêndios, limpeza de terrenos e condutas seguras.
- Instalação de desfibriladores automáticos externos (DAE) em pontos estratégicos da freguesia.
- Formação de uma equipa de voluntários em Suporte Básico de Vida (SBV) e uso de DAE.
- Implementação de um serviço móvel de enfermagem ao domicílio para situações de carência económica ou mobilidade reduzida, articulado com transporte solidário para consultas médicas quando necessário.
- Pressão política junto da Administração Regional de Saúde (ARS) e da Câmara Municipal para reforço da equipa médica no posto de saúde local.
- Promoção de ações regulares de recolha de sangue na freguesia, com incentivo à participação da população.



2. MOBILIDADE E INFRAESTRUTURAS

A freguesia de A-dos-Francos é marcada por estradas com falta de manutenção, acessos inseguros e ausência de abrigos para transporte. A segurança viária e a mobilidade pedonal precisam de atenção imediata por parte da Junta.

- Revisão do PDM com recolha de contributos da população e empresários, propondo alterações que permitam o desenvolvimento ordenado e justo da freguesia, eliminando bloqueios administrativos e promovendo habitação, atividade económica e investimento.
- Levantamento e requalificação das paragens de transportes públicos, com instalação de abrigos e plataformas seguras de embarque/desembarque.
- Instalação de passadeiras junto a paragens e zonas de circulação pedonal intensa.
- Requalificação da rede de passeios, facilitando a circulação pedonal e a prática desportiva em segurança.
- Manutenção e melhoria dos espaços verdes, parques infantis e zonas de lazer, com sombra, bebedouros, casas de banho e fraldários.
- Conclusão da obra da creche da freguesia.
- Conclusão da obra do campo de futebol da freguesia.
- Instalação de postos de carregamento para carros elétricos.
- Criação de painéis informativos digitais em vários lugares da freguesia, para comunicação de eventos, avisos e publicidade (com preços acessíveis para negócios locais), promovendo também uma nova fonte de receita para a Junta de Freguesia.
- Requalificação de estradas e caminhos agrícolas, nomeadamente a Estrada do Conqueiro e estudo de viabilidade para a criação de um novo acesso à Vila entre os Casais da Mata Velha e a N115



3. FAMÍLIA, INFÂNCIA E APOIO SOCIAL

A população da freguesia encontra-se em envelhecimento progressivo e com dificuldades de acesso a cuidados básicos de saúde. Muitos cidadãos não têm transporte próprio, nem capacidade para se deslocar com regularidade ao centro de saúde ou à farmácia. Ao mesmo tempo, os serviços públicos de saúde estão cada vez mais sobrecarregados, com tempos de espera excessivos e falta de proximidade. A Junta deve assumir um papel complementar — de apoio, articulação e presença — junto daqueles que mais precisam. Não é aceitável que a falta de transporte ou de informação se torne num fator de agravamento da saúde dos habitantes da freguesia.

- Expansão do plano de apoio à natalidade: kits de nascimento, ajudas escolares, prémios simbólicos e articulação com o programa "Caldas Cresce".
- Apoio direto a famílias numerosas e carenciadas para aquisição de medicamentos e manuais escolares.
- Melhoramento e manutenção regular dos transportes escolares, com horários adequados e veículos seguros.



4. CULTURA, HISTÓRIA E IDENTIDADE LOCAL

A identidade de uma freguesia constrói-se a partir da sua história, das suas tradições, das suas coletividades e do orgulho que a população tem em ser de onde é. A-dos-Francos tem uma história rica e um património humano e cultural que deve ser valorizado e promovido. No entanto, temos assistido à degradação da memória coletiva, à desvalorização das festas populares e à ausência de apoio efetivo às associações locais. A Junta deve ser o principal motor da defesa do que é nosso — da cultura à memória, das tradições às coletividades. Só respeita o futuro quem cuida do passado.

- Levantamento histórico da freguesia, com destaque a personalidades locais, património cultural e datas marcantes.
- Inventário da fauna e flora local com painéis informativos nas aldeias, reforçando a ligação à identidade
- Concurso anual de arte pública e escultura evocativa da identidade local.
- Parcerias com escolas e associações para promoção de eventos culturais, exposições, teatro e atividades intergeracionais.
- Apoio ao desporto, à música, à dança e às tradições locais, com financiamento justo e critério de mérito.



5. LIMPEZA URBANA E AMBIENTE

A limpeza urbana é uma das responsabilidades diretas da Junta de Freguesia — e um dos pontos mais visíveis do seu trabalho (ou da sua ausência). Em A-dos-Francos, são frequentes os relatos de valetas entupidas, lixo acumulado em zonas rurais, escassez de papeleiras e ausência de um sistema eficaz de recolha de resíduos verdes e monos. Esta situação contribui para o desleixo, prejudica a imagem da freguesia e afeta a qualidade de vida dos moradores.

O CHEGA propõe, a nível municipal, um **ponto de recolha de monos e verdes por freguesia**, articulado com o SMAS, bem como a **reutilização de águas tratadas** para limpeza urbana, rega e apoio aos bombeiros. A Junta deve ser parte ativa desta estratégia — assegurando rotinas de limpeza, colaborando na recolha seletiva e criando soluções adaptadas às zonas mais dispersas da freguesia. Reforço da recolha de resíduos urbanos, nomeadamente RSU e resíduos volumosos (monstros).

- **Ponto de recolha de monos e verdes por freguesia**, articulado com o SMAS e Instalação de contentores de grande capacidade para lixo verde e detritos agrícolas.
- Aumento das papeleiras públicas com cinzeiros incorporados.
- **Reutilização de águas tratadas** para limpeza urbana, rega e apoio aos bombeiros para o combate de incêndios, integrado no projeto municipal “Fábricas de Água”.
- Proceder à lavagem de estradas nas alturas de maior trabalho no campo, promovendo a saúde pública, a segurança rodoviária e boa imagem da freguesia.
- Sensibilização contínua para a limpeza e conservação do espaço público, com campanhas educativas e fiscalização cívica.



6. ECONOMIA LOCAL E AGRICULTURA

A freguesia de A-dos-Francos tem uma base económica profundamente ligada à agricultura, à produção familiar e às pequenas atividades empresariais dispersas. No entanto, esta realidade tem sido completamente ignorada pelas Juntas e pela Câmara Municipal, que falham em criar condições mínimas para apoiar quem trabalha a terra ou tenta manter um pequeno negócio ativo na freguesia. A degradação de acessos, a ausência de incentivo à compra local e a burocracia desencorajadora contribuem para o abandono rural e para a quebra do tecido económico local. O programa municipal do CHEGA propõe um plano de valorização do território rural e da economia de proximidade, com medidas simples e aplicáveis a todas as freguesias. A Junta de A-dos-Francos deve ser parte ativa dessa solução — apoiando a economia local, facilitando licenças, promovendo mercados, valorizando o produto local e exigindo melhores condições para quem produz e trabalha.

- Criação de condições no PDM para instalação e crescimento de negócios locais, com base no equilíbrio entre ruralidade e inovação.
- Promoção dos produtos agrícolas da freguesia, com ações de valorização, certificação e escoamento local.
- Incentivos à criação de pequenos negócios e à fixação de jovens no território, com apoio técnico e institucional.
- Parcerias com comerciantes e produtores locais para dinamização de feiras, mercados e venda direta ao consumidor.
- Apoio à valorização da floresta e da economia associada.
- Combate a espécies invasoras ou perigosas para as culturas agroflorestais e para a segurança, nomeadamente javalis e acácias.



7. TRANSPARÊNCIA, PARTICIPAÇÃO E BOA GESTÃO

A população tem o direito de saber como são usados os dinheiros públicos, quais as prioridades definidas e de que forma pode participar ativamente nas decisões. O CHEGA defende um executivo próximo, com gestão transparente, onde cada euro gasto é justificado e cada decisão é fiscalizada. É também necessário ouvir a população, criar mecanismos de participação simples e objetivos, e assegurar que as prioridades da Junta de Freguesia refletem realmente os problemas sentidos pelas pessoas. Uma Junta séria não gasta mal — resolve bem.

- Orçamento participativo anual, com escolha de um projeto comunitário relevante.
- Publicação regular online de todas as despesas e investimentos da Junta de Freguesia.
- Simplificação da emissão de documentos administrativos, com prazos definidos e eliminação de burocracia desnecessária.
- **Planeamento anual de pequenas intervenções por lugar**, com a publicação de uma agenda de ações (limpezas, arranjos, sinalizações), por parte da Junta de Freguesia com as prioridades por zona, conforme necessidades levantadas pelos habitantes.
- **Criação de um formulário simples para pedidos e reclamações**, disponível em papel e online (via site, e-mail ou WhatsApp institucional) com um prazo de resposta, definido, de 5 dias úteis.



8. RELAÇÃO COM A PARÓQUIA E INSTITUIÇÕES

A Freguesia de A-dos-Francos possui uma identidade fortemente enraizada nos seus valores cristãos, nas tradições locais e na ação comunitária de instituições com trabalho feito, como a paróquia, os grupos informais, as IPSS e as associações da terra. Apoiar a paróquia e as instituições da freguesia é investir na coesão social, no bem comum e na preservação dos valores que nos identificam.

- Instalação de painéis digitais com os horários das celebrações e mensagens cristãs.
- Colaboração ativa com a paróquia e instituições sociais da freguesia, no apoio à população mais vulnerável.
- Promoção do espírito comunitário e respeito pelas raízes cristãs e culturais que estruturam a identidade da nossa terra.

CHEGA

